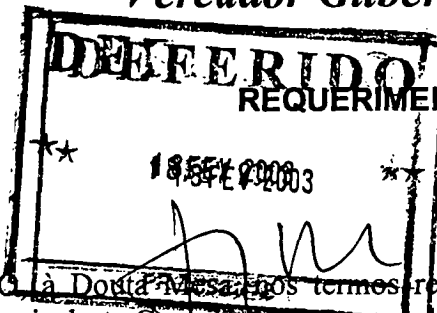


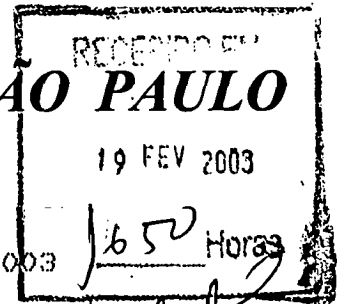


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Vereador Gilberto Natalini



13 - RDS
13-0096/2003



REQUEIRO à Dona Mesa, nos termos regimentais, ouvido o Egrégio Plenário, seja consignado, nos Anais desta Casa, Voto de pesar pelo falecimento do senhor Júlio Botelho.

Destacado jogador de futebol, é considerado pelo jornalista esportivo Alberto Helena Júnior o maior ponta-direita do Brasil, superando até o lendário Garrincha.

Revelado no Juventus, transferiu-se para a Portuguesa de Desportos, sendo por duas vezes campeão do Torneio Rio-São Paulo. Defendeu o Palmeiras, onde teve passagem marcante. Jogou na Itália, vestindo a camisa da Fiorentina, onde foi campeão nacional em 1956, diga-se de passagem, o primeiro campeonato nacional conquistado pelo time italiano.

Foi titular da Seleção Brasileira de Futebol, na Copa da Suíça, em 1954, sendo escolhido como um dos melhores jogadores do torneio.

Humilde, deixou de disputar a Copa de 1958, na Suécia, onde seria titular, pois acreditava que, por jogar no exterior, deveria dar lugar aos jogadores em atividade no Brasil.

Atuante, sempre lutou por melhorias para sua comunidade, fundou o time de futebol do Rio Branco e um ginásio esportivo, ambos no bairro da Penha, onde cresceu e sempre morou.

Júlio Botelho deixa saudades, não só como o grande jogador de futebol que foi, mas, principalmente, pelo seu caráter, pela sua humildade e por colecionar amigos por onde passou.

REQUEIRO, outrossim, que cópia seja enviada à família, na pessoa da senhora Thereza de Jesus dos Santos Botelho, na Rua Capiacaci, nº 177, Penha, São Paulo - SP, CEP 03638-150.

Salá das Sessões, 4 de fevereiro de 2003.

